

PLANO DE ATIVIDADES 2024



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



## **Ficha Técnica**

<b>Título</b>	Plano de Atividades 2024
<b>Coordenação</b>	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
<b>Edição</b>	Universidade de Évora

Versão aprovada em Conselho Geral em 20.12.2023

## INDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	2
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ENQUADRAMENTO E INDICADORES DE REFERÊNCIA.....	6
2.1. Enquadramento do plano .....	6
2.2. Indicadores de referência .....	7
2.3. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) .....	9
3. ATIVIDADES .....	12
<b>OE1   LIDERAR   EIXOS DE AÇÃO .....</b>	<b>12</b>
3.1. Investigação .....	12
3.2. Ensino e Inovação Pedagógica .....	16
<b>OE2   INOVAR   Eixos de ação .....</b>	<b>21</b>
3.3. Internacionalização .....	21
3.4. Transformação Digital .....	24
3.5. Comunicação e Promoção Institucional.....	25
<b>OE3   COMPROMISSO   Eixos de ação.....</b>	<b>27</b>
3.6. Qualidade .....	27
3.7. Ligação com a Sociedade .....	28
3.8. Recursos Humanos e Coesão Interna.....	30
3.9. Estudantes.....	33
<b>OE4   SUSTENTABILIDADE   Eixos de ação.....</b>	<b>35</b>
3.10. Sustentabilidade.....	35
3.11. Instalações e Recursos .....	36
4. ORÇAMENTO .....	40
4.1. Orçamento .....	40
4.2. Pessoal docente, investigador e não docente.....	42

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

---

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior  
AAUÉ - Associação Académica da Universidade de Évora  
ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento  
ADM – Administradora da Universidade de Évora  
AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa  
DGES - Direção Geral do Ensino Superior  
DIC2E - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade  
DIVCOM - Divisão de Comunicação  
EA - Escola de Artes  
ECS - Escola de Ciências Sociais  
ECT - Escola de Ciências e Tecnologia  
ERC - *European Research Council*  
ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano  
ESESJD - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus  
EU GREEN - *European Universities Alliance for Sustainability: Responsible Growth, Inclusive Education and the Environment*  
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia  
HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora  
I&D - Investigação e Desenvolvimento  
IES - Instituições de Ensino Superior  
IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada  
INA – Instituto Nacional de Administração  
NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora  
ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável  
PE - Plano Estratégico  
PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação  
PG - Pós-Graduação  
PNAES - Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior  
PRAUCP - Pró-Reitor para o Apoio às Unidades Científico-Pedagógicas  
PRCI - Pró-Reitor para o Campus e Infraestruturas  
PRGAA - Pró-Reitora Gestão Académica e Acreditação  
PRQPF - Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças  
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência  
PRTDCA - Pró-Reitor para a Transformação Digital e Ciência Aberta  
RAUE - Regulamento Académico da Universidade de Évora  
SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo  
SIUÉ – Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora  
STEC - Serviços Técnicos

UÉ - Universidade de Évora

UI - Unidade de Investigação

UO - Unidade Orgânica

VR3I - Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização

VREIP - Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica

VRUniv - Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade

## 1. INTRODUÇÃO

---

O documento que se apresenta sintetiza o conjunto de ações previstas para 2024 e tem como referencial o Plano Estratégico para 2023-2026 aprovado pelo Conselho Geral.

A concretização das ações previstas, bem como o cumprimento dos indicadores avançados estão condicionados pela evolução de algumas variáveis e da conjuntura externa.

Contudo, o nosso propósito base com este Plano de Atividades continua a ser o da afirmação, interna e externa, da Universidade de Évora nas múltiplas vertentes da sua atividade.

Como grandes linhas orientadoras do plano de atividades para 2024 cabe realçar o desenvolvimento dos compromissos assumidos no âmbito da Aliança EU Green, os quais compreendem as diferentes dimensões da missão da Universidade: investigação, ensino e ligação à sociedade, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e dos compromissos assumidos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas suas múltiplas vertentes.

Em paralelo, o ano de 2024 coincidirá com o final da primeira metade do mandato desta Reitoria. Assim, será o ano de consolidação de alguns dos desafios lançados em 2023, tanto no campo do ensino, como da investigação e da ligação à comunidade. Ao mesmo tempo que serão lançadas algumas novas iniciativas cuja concretização irá implicar horizontes temporais mais alargados do que aqueles que regem um mandato reitoral.

No que se refere aos desafios lançados realçamos, em particular, o investimento na área da saúde nas vertentes da investigação e do ensino, alargado em 2023 com o lançamento da oferta formativa na área das Ciências Farmacêuticas, cuja consolidação urge avançar, com a instalação em espaço próprio da Escola de Saúde e de Desenvolvimento Humano.

Procuraremos ainda que o ano de 2024 represente o ano de viragem no rejuvenescimento do corpo docente. Após um período em que foi dada prioridade aos concursos de promoção interna, cabe agora centrar a nossa atenção no recrutamento de jovens docentes e investigadores que não só consolidem as novas áreas de desenvolvimento estratégico, como também reforcem áreas de formação já consolidadas, permitindo, assim, em simultâneo, cumprir o objetivo de rejuvenescer o corpo docente e o de colmatar as lacunas geradas pelas aposentações.

A este nível 2024 será também o ano em que alguns dos nossos investigadores, contratados ao abrigo da norma Transitória do DL 57, terminam os seus contratos. As propostas apresentadas

pela tutela, nomeadamente o FCT-Tenure, sugerem soluções que poderão ajudar a resolver o problema de alguns, mas não de todos. Desta forma a instituição tem de desenhar soluções que lhe permitam fixar os melhores, aqueles cujo trabalho e empenho têm permitido a consolidação e afirmação da Universidade de Évora no espaço nacional e internacional.

No âmbito do PRR, acima referido, uma das vertentes mais exigente estará relacionada com o Plano Nacional para o Alojamento Escolar (PNAES). Para além da obra da residência das Alcaçarias, que estará em curso em 2024, este será o ano do arranque das obras de requalificação das 7 residências da UÉ.

A par dos procedimentos necessários ao arranque da construção das instalações para a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano prevemos encetar um processo de reflexão estratégica interno e externo em torno do futuro do Campus da Universidade.

A reestruturação dos Serviços, iniciada em 2023, será consolidada com o reforço da área de apoio às candidaturas para financiamento competitivo, nomeadamente internacionais, com uma obrigatória e clara definição e agilização dos fluxos e procedimentos, bem como com a criação de um gabinete de Controlo Interno.

Assim, e ao final de ano e meio de mandato e das reflexões desenvolvidas, é expectável que o ano de 2024 seja marcado pelo início de um novo ciclo de rejuvenescimento e crescimento nas várias vertentes de atuação da Universidade.

## 2. ENQUADRAMENTO E INDICADORES DE REFERÊNCIA

---

### 2.1. ENQUADRAMENTO DO PLANO

O plano de atividades para o ano de 2024, como já foi referido, enquadra-se e segue os princípios e as orientações definidos no Plano Estratégico 2023-2026 aprovado pelo Conselho Geral. Assim, importa recuperar a Missão definida para a Universidade neste documento: “A Universidade é uma instituição atenta a todos, marcada pela qualidade dos seus ensinamentos e da sua investigação, protagonista no chamado Quadrado do Conhecimento, ou seja, na Educação, na Investigação, na Inovação e no Serviço à Comunidade.” No PE 2023-2026 foram definidos quatro objetivos estratégicos: Liderar, Inovar, Compromisso e Sustentabilidade com os quais se articulam as atividades a desenvolver em 2024.

Os compromissos assumidos pela Reitoria, para o mandato em curso, são concretizados numa base anual através dos planos de atividades, enquadrados pela Visão: “Inovar nos ensinamentos, fortalecer a investigação, reforçar o compromisso com a comunidade e assumir a Universidade como uma instituição de reflexão, de produção e de disseminação de conhecimento.”; e os valores da: integração, colaboração, clareza, transparência e resiliência.

A UÉ caracteriza-se pela diversidade das suas áreas de investigação e de ensino. A UÉ é composta por quatro escolas universitárias, Artes, Saúde e Desenvolvimento Humano, Ciência e Tecnologia e Ciências Sociais; uma escola politécnica, a Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus e um Instituto de Investigação e Formação Avançada, sedeados em cinco Polos (Évora, Mitra, Estremoz, Alter e Sines). No quadro 1 são sintetizados os grandes números da UÉ.

Quadro 1. | UÉ em números (31.12.2022)

UÉ em números	
Unidades Orgânicas	6
Polos	5
Alunos	8204
Estudantes Internacionais	1325
Docentes	581
Investigadores	112
Não Docentes	444
Unidades de Investigação	18
Cátedras	10
Protocolos e Estágios	1996

## 2.2. INDICADORES DE REFERÊNCIA

O ponto de partida para a definição do plano de atividades para 2024 são os indicadores de desempenho da UÉ, no final do ano de 2022, identificados no quadro 2. Estes dados estão organizados de acordo com as atividades previstas nas diferentes vertentes consideradas no âmbito dos objetivos estratégicos definidos pelo PE 2023-2026.

Quadro 2. | Indicadores de referência

Indicadores	2022
<b>Investigação</b>	
Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	1,47
Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	36,80
Alunos de Doutoramento	808
Valor global dos projetos aprovados	23 021 829€
Número acumulado de patentes	35
Número acumulado de <i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	16
<b>Ensino</b>	
Alunos de Licenciatura e MI	5492
Alunos de pós-graduação	1752
% de Estudantes estrangeiros	16,7%
Índice de atratividade dos cursos de licenciatura e mestrados integrados	0,96
Taxa de sucesso de estudantes avaliados (%)	89
Taxa de abandono (% de alunos)	21,8
% de diplomados na duração do curso sobre o total de diplomados	64,3
Satisfação global com o curso (índice de comparabilidade [-4;4])	1,79
<b>Internacionalização</b>	
Cursos em parceria com instituições estrangeiras (nº)	10
Estudantes em mobilidade IN	203
Estudantes em mobilidade OUT	131
Novas matrículas de estudantes internacionais	318
Académicos em mobilidade internacional IN	55
Académicos em mobilidade internacional OUT	92
Pessoal não docente/não investigador em mobilidade internacional IN	59
Pessoal não docente e não investigador em mobilidade internacional OUT	14

Indicadores	2022
<b>Transformação Digital</b>	
Processos desmaterializados (%)	21
Salas com equipamentos para transmissão online	22
<b>Comunicação e Promoção Institucional</b>	
Visualizações do portal institucional www.uevora.pt	4 118 631
Referências à Universidade nos meios de comunicação social nacionais	6743
<b>Ligação com a Sociedade</b>	
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	3,4
Número de Mecenias	19
Valor total do apoio FASE-UÉ	104 334,60€
Valor da prestação de serviços	594 113,95€
<b>Estudantes</b>	
Bolseiros DGES	1 234
Bolseiros FASE-UÉ	99
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas)	521
<b>Coesão Interna e Recursos Humanos</b>	
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	37,58
Média da idade do corpo docente e de investigação (anos)	55,4
Média da idade do corpo não docente (anos)	49
Pessoal não docente em ações de formação (%)	21,6
Académicos em ações de formação (%)	4,2
<b>Instalações e Recursos</b>	
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	326 233,39€
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	1 550 211,70€
Receita proveniente das refeições servidas	643 872,33€

Académico: Corresponde ao conjunto dos docentes e investigadores

### 2.3. PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência foi lançado, no final de 2023, um reforço para o investimento Impulso Mais Digital com o objetivo de estimular: a modernização da rede de ensino superior, nomeadamente das práticas pedagógicas, com vista à promoção do sucesso académico; a redução do abandono e o bem-estar estudantil; a atualização tecnológica e a modernização das condições de formação; a promoção da agricultura sustentável; a melhoria dos sistemas de saúde; a transição verde e a sustentabilidade ambiental. Estes objetivos são concretizados através das seguintes submedidas específicas:

- a) Reforma e Modernização das Ciências Agrárias;
- b) Reforma e Modernização da Medicina;
- c) Reforço das Competências Digitais;
- d) Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior com dois avisos separados:
  - i. Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica;
  - ii. Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

A UÉ irá submeter candidaturas a estas submedidas, em consórcios e individualmente, e assim responder ao desafio colocado neste reforço do PRR, ou seja, aumentar as suas ofertas formativas de modo a alcançar um maior número de jovens e adultos formados e requalificados, reforçando e acelerando a execução dos programas “Impulso”, e contribuindo, assim, para um ensino de qualidade (ODS 4), o trabalho digno e o crescimento económico (ODS 8).

Prevê-se que, ao longo do ano de 2024, se concretizem um conjunto de atividades no âmbito destes projetos, nomeadamente as descritas no quadro 3:

Quadro 3. | Atividades e coordenação

Atividades	Coordenação
Reestruturação curricular dos ensinamentos e criação de novas formações na área das ciências agrárias e veterinárias	PRAUCP
Reforço da infraestrutura e das competências digitais através da adequação de laboratórios de informática	V3i+PRTDCA
Reforço da capacidade formativa nas competências digitais	V3i+PRTDCA
Reestruturação dos ensinamentos e criação de novas formações na área da saúde	Reitora+ ESESJD+ESDH
Criação de um centro de excelência de inovação pedagógica em consórcio	VREIP

Na candidatura à submedida “Reforma e Modernização das Ciências Agrárias” a UÉ visa: apoiar a modernização tecnológica e digital da formação na área das ciências agrárias e áreas afins; fomentar a ligação às tecnologias (transição digital), ao ambiente (transição verde) e ao clima (transição climática); aumentar a atratividade e a relevância económica, social e ambiental destas áreas de formação para futuros candidatos ao ensino superior; e aumentar a atratividade e a relevância dos diplomados destas áreas de formação num contexto de profundas mudanças tecnológicas, produtivas, económicas e ambientais.

No âmbito da submedida “Reforma e Modernização da Medicina”, a Universidade de Évora integrará um consórcio que englobará diversas instituições da Região Sul do País.

A UÉ, através deste projeto, pretende criar condições para continuar a investir na inovação pedagógica, nomeadamente do ensino de enfermagem, e, especificamente, na simulação. Enquanto metodologia pedagógica, a simulação possibilita ao estudante reproduzir parcial ou totalmente situações da vida real através de cenários hipotéticos, com repercussões diretas no seu processo de tomada de decisão, na confiança e responsabilidade; ou seja, os estudantes, imersos num cenário de simulação clínica, desempenham ações de enfermagem como se estivessem em ambientes reais, de modo que essas experiências quando ocorrerem na prática, possam ser mais facilmente compreendidas e geridas. Esta abordagem integra-se na lógica das metodologias ativas e contribui adicionalmente para garantir a segurança e qualidade dos cuidados em contexto real.

Propomo-nos assim remodelar e ampliar os laboratórios de simulação e torná-los uma referência no contexto do ensino de enfermagem.

Na submedida “Reforço das Competências Digitais” pretende-se potencializar a formação em competências digitais, para um público-alvo com formação de base em áreas não STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), complementando-se, desse modo, os programas existentes, como Impulso Jovens CTEAM e Impulso Adultos. Além disso, visa fortalecer a formação em áreas menos avançadas na transformação digital, tanto na formação inicial quanto na reconversão e qualificação digital de profissionais no ativo. As iniciativas prioritárias incluem programas de ensino à distância ou híbridos para qualificação de profissionais, reconversão para competências digitais e docência em TIC, além do apoio à

reabilitação de espaços e modernização da infraestrutura tecnológica para desenvolver a capacidade formativa.

No âmbito da candidatura à submedida relativa à “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior”, a UÉ pretende prosseguir e reforçar a aposta na inovação pedagógica, nomeadamente através da criação de um centro de excelência de inovação pedagógica em consórcio, que favoreça a formação pedagógica de docentes com prevalência da incorporação de componentes digitais, nos métodos de ensino/aprendizagem/avaliação, bem como a adaptação de salas de aula e outros espaços de ensino a metodologias ativas de aprendizagem com utilização de recursos tecnológicos e digitais.

### 3. ATIVIDADES

---

#### OE1 | LIDERAR | EIXOS DE AÇÃO

##### 3.1. INVESTIGAÇÃO

No ano de 2024, na sequência da consolidação da reorganização dos Serviços de Ciência e Cooperação, será promovida a agilização dos procedimentos associados à investigação e à inovação e ao acompanhamento da execução orçamental dos projetos em curso. Espera-se que a melhoria no apoio à preparação das candidaturas dos projetos se reflita em resultados positivos, quer ao nível do incremento do número de projetos candidatados, quer dos valores aprovados. Tendo em conta que houve um adiamento de várias iniciativas e programas de financiamento de 2023 para 2024, este será um ano que representará um importante desafio, bem como uma grande oportunidade, para a Universidade de Évora ao nível da investigação e inovação.

Sublinha-se ainda que somente em 2024 será implementado o concurso de projetos de I&D financiados pela FCT. A revisão do PRR, permitirá, ainda, um reforço significativo ao nível da infraestrutura e das competências digitais.

O ano de 2024 será o segundo ano da Aliança Europeia EU GREEN. Neste sentido, será dada continuidade à estratégia desenhada para os domínios da investigação e da inovação, que visa promover e potenciar, no âmbito desta Aliança, a candidatura de projetos de investigação em consórcio, à semelhança do que já aconteceu durante o primeiro ano. No contexto desta Aliança foi lançado no final de 2023 um edital para *seed funding* de projetos de investigação em consórcio, cujos resultados serão conhecidos em 2024. A Universidade de Évora foi parceira em 15 das 18 candidaturas aceites para avaliação. Dos 18 projetos candidatados, foram aprovados dez, sendo a Universidade de Évora parceira do consórcio em nove e líder em dois destes.

O processo de avaliação dos Centros de Investigação por parte da FCT, que sofreu um adiamento para 2024, implicará uma atenção e esforço adicional por parte da Universidade e das suas unidades, visando a consolidação e melhoria, sempre que possível, dos resultados obtidos na avaliação anterior.

Relativamente à componente de inovação, pretende-se reforçar o apoio e acompanhamento de empresas *spin-off* e *startup*, bem como o incentivo à submissão de processos de patente. A UÉ prosseguirá ainda com a estratégia de criação de novas Cátedras, em 2024, assim como com a monitorização da atividade das Cátedras em funcionamento.

Cabe ainda sublinhar que, em 2024, a UÉ estará envolvida em 9 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e Agendas Verdes para a Inovação.

No quadro 4 são sintetizados os objetivos, ações, indicadores e metas definidos para este eixo.

Quadro 4. | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Incremento dos projetos de investigação	Reforçar o apoio e incentivo à submissão de candidaturas	Nº e valor de projetos submetidos e aprovados	+5%	VR3i
Simplificação dos procedimentos de gestão de ciência	Simplificar procedimentos administrativos	Nº de procedimentos simplificados	4	VR3i
Monitorização da atividade das Cátedras	Elaborar um relatório de atividades	Relatório de atividades	1	VR3i
Aumento de internacionalização da investigação	Incrementar os projetos submetidos em consórcio com parceiros internacionais	Nº de projetos a submeter	+5%	VR3i
	Aumentar o nº de publicações em bases indexadas	Nº de publicações	+6%	
Incremento de atividades de inovação	Apoiar a criação e as atividades de <i>spin-offs</i> e <i>startups</i>	Nº de iniciativas	2	VR3i
	Apoiar a submissão e manutenção de patentes	Nº de processos de patente	2	
Apoio ao processo de avaliação das UI pela FCT	Apoiar e acompanhar o processo de avaliação das UI	Nº de reuniões com IIFA e/ou UI	3	VR3i
Promover a investigação em articulação com empresas e instituições de ID	Criação do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) para a Vitivinicultura do Alentejo	Candidatura a submeter	1	VR3i   PRAUCP
	Criar novas Cátedras	Nº de Cátedras	2	Reitora

No quadro 5 identificam-se o número de projetos em execução no ano de 2024 por tipologia de financiamento.

Quadro 5. | Projetos em execução por tipologia de financiamento

Fontes de Financiamento	Nº
<b>Camões, I.P.</b>	<b>1</b>
Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola	1
<b>Comissão Europeia</b>	<b>93</b>
Ações COST	11
Citizens, Equality, Rights and Values Programme (CERV)	1
Creative Europe	1
Digital Europe Programme (DIGITAL)	1
ERA-NET	1
ERASMUS +	38
Europa Criativa	1
European Social Fund + (ESF)	2
Horizonte 2020	12
Horizonte Europa	22
MSCA	2
PRIMA	1
<b>Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)</b>	<b>48</b>
Acordo entre Portugal e França - Programa Pessoa 2023-2024	1
Concurso para Atribuição do Estatuto e Financiamento de Laboratórios Associados (LA)	5
ERA-MIN Joint Call 2018 Raw materials for sustainable development and circular economy	1
Programa RESTART	1
Projetos de IC&DT no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais - 2018 e 2019	3
Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos - 2020	9
Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos - 2021	5
Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos - 2022	17
Projetos de IC&DT no âmbito do acordo de cooperação entre Portugal e o CERN - 2021	1
Projetos de IC&DT no âmbito da Arquitetura de Álvaro Siza Vieira - 2019	1
<b>Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)</b>	<b>1</b>
Saúde Mental no Ensino Superior	1
<b>Fundação la Caixa</b>	<b>8</b>
Concurso de projetos I&D Mobilizadores	5
Projetos Piloto Inovadores	3
<b>Fundação Calouste Gulbenkian</b>	<b>1</b>
Growing Minds Desigualdades no acesso a cuidados Saúde Mental	1
<b>IAPMEI</b>	<b>1</b>
Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional	1
<b>INTERREG</b>	<b>10</b>
Atlantic Area	1
POCTEP	9

Fontes de Financiamento	Nº
<b>LIFE</b>	<b>6</b>
Circular Economy and Quality of Life - Standard Action Projects (SAP) (LIFE-2021-SAP-ENV)	1
Environment and Resource Efficiency	1
LIFE Clean Energy Transition - LIFE-2021-CET	1
Nature and Biodiversity	3
<b>Programa Polar Português (PROPOLAR)</b>	<b>1</b>
Apoio Financeiro e/ou Logístico a Projetos de Investigação	1
<b>Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</b>	<b>31</b>
Aviso 01/PRR/2021 - Programa Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos	3
Aviso 10/C05-i03/2021 Projetos I&D+I Territórios Sustentáveis	1
Aviso 12/C05-i03/2021 Projetos I&D+I Alimentação Sustentável	1
Aviso 01/C02-i06/2022 Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis	9
Aviso 01/C05-i01/2021 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial	8
Aviso 02/C05-i01/2022 Agendas/Alianças Mobilizadoras para a Reindustrialização	1
Aviso 09/C05-i03/2021 Projetos I&D+I Agricultura 4.0	1
Aviso 14/C05-i03/2021 Projetos I&D+I Excelência da organização da produção	1
Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e Agroindústria	4
Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central	1
Projetos I&D+I Adaptação às Alterações Climáticas	1
<b>Total Geral</b>	<b>201</b>

Fonte: Divisão de Projetos | SADM

No ano de 2023 ficaram concluídos todos os projetos financiados no âmbito do programa Portugal 2020 e, somente em 2024, serão publicitados os editais dos programas de financiamento Portugal 2030 e Alentejo 2030 relativos à investigação e inovação, aos quais a UÉ irá submeter candidaturas.

### 3.2. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Em 2024, a vertente do ensino e da inovação pedagógica será marcada pela consolidação da oferta formativa nos contextos do PRR e da Aliança EU GREEN; pelo investimento na inovação pedagógica; e pelo prosseguimento da estratégia de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar.

No que diz respeito à consolidação da oferta formativa no contexto do PRR, esta terá reflexos nos dois programas de “Impulsos”. No Impulso Jovem, será dada prioridade à criação de condições otimizadas para a lecionação dos cursos na área das competências digitais e da saúde, nomeadamente com um esforço acrescido na promoção e divulgação das novas ofertas formativas em Inteligência Artificial e Ciências de Dados e em Ciências Farmacêuticas.

Uma proposta relativa à oferta formativa em Medicina deverá ser apresentada, discutida internamente e submetida à A3ES, em março de 2024.

No âmbito da EU GREEN, em 2024 prosseguirá a dinamização das ofertas de *Blended Intensive Courses* (BIP) e, em simultâneo, criar condições para, em conjunto com as instituições parceiras, submeter à acreditação, numa agência de certificação internacional, cursos conferentes de grau com múltipla titulação.

O ano de 2024 será um ano de forte aposta na inovação pedagógica, com o lançamento de um programa diverso e ambicioso de ações de formação focado em três eixos: 1. metodologias inovadoras de ensino, centradas na aprendizagem dos estudantes; 2. avaliação das aprendizagens dos estudantes, promotoras da aprendizagem e da autorregulação; 3. literacia digital necessária para a lecionação apoiada em ferramentas digitais, seja em ensino presencial ou a distância. Estas formações procurarão incentivar o desenvolvimento de competências no âmbito da inovação pedagógica dos docentes, nomeadamente dos que aderirem às comunidades de práticas que se procurarão formar em torno da implementação de inovações pedagógicas adequadas.

No âmbito do combate ao abandono e promoção do sucesso escolar, prosseguir-se-á com as medidas iniciadas em 2023, no quadro do projeto IPI.Sucesso. Neste contexto, espera-se um retorno neste domínio com a implementação de inovações pedagógicas que mobilizem os estudantes para as aprendizagens com sucesso.

Assim, na vertente do ensino e da inovação pedagógica, e dando resposta aos objetivos traçados no PE 2023-26, continuamos, em 2024, a dar prioridade aos objetivos abaixo descritos.

**a. Renovação e consolidação da oferta formativa**

Em 2024 continua a ser prioridade criar novas ofertas formativas no âmbito das áreas de desenvolvimento estratégico definidas no PE 2023-2026. Prossegue-se o objetivo de oferecer novas formações com impacto nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dão resposta aos compromissos assumidos no âmbito do PRR e da Aliança EU GREEN, são inovadoras e atrativas para os públicos que se pretendem captar, quer a nível nacional, quer internacional e estão alinhadas, simultaneamente, com o potencial da Universidade e com os atuais desafios sociais. Os novos ciclos de estudos, bem como os ciclos em funcionamento que se pretendem manter, devem lançar-se e consolidar-se com qualidade, dando-se especial atenção aos processos de submissão à acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

No quadro 6 são identificados as ações, indicadores e metas definidas para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no âmbito da renovação e consolidação da oferta formativa.

Quadro 6. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Renovação e consolidação da oferta formativa	Propor novos ciclos de estudo a submeter à acreditação	Nº de ciclos de estudo	4	VREIP+PRGAA
	Propor à avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento	Nº de doutoramentos	2	PRGAA
		Nº de mestrados	7	
		Nº de licenciaturas	5	
	Definir cursos de microcredenciais ao abrigo do Programa Impulso Adultos e Impulso Jovens	Nº de microcredenciais do Impulso Adulto	25	VREIP+ PRGAA
		Nº de microcredenciais do Impulso Jovem	15	
	Participar na criação de Cursos ao abrigo dos Projetos <i>Meridies</i> e <i>Fosteam@South</i>	Nº de cursos não conferentes de grau	15	VREIP+ PRGAA
	Promover formações conjuntas no contexto da EU Green	Nº de titulações conjuntas	1	VREIP+EUGreen
		Nº de <i>Blended Intensive Programs</i> (BIPs)	3	

### b. Promoção da Inovação Pedagógica

A oferta formativa da UÉ deve estar enquadrada por elevados padrões no que diz respeito à inovação pedagógica, hoje em dia reconhecida como um dos principais investimentos necessários no Ensino Superior. Importa sensibilizar os docentes para as vantagens da adoção de metodologias de ensino centradas no estudante, que permitam que este desenvolva, de forma integrada, tanto competências específicas associadas a áreas de conhecimento, como competências transversais, nomeadamente as capacidades de resolução de problemas, de espírito crítico, de colaboração e comunicação, alinhadas com os novos desafios do séc. XXI. Assim, é prioritário o investimento no desenvolvimento profissional dos docentes, focado em modelos de ensino e aprendizagem e assistidos por tecnologias digitais, nomeadamente para a leção em modalidades de ensino à distância de acordo com o DL nº 133/2019. Este desenvolvimento profissional procurará tirar partido do trabalho colaborativo de docentes. O quadro 7 sintetiza os objetivos, as ações, indicadores e metas definidas no domínio da promoção da inovação pedagógica.

Quadro 7. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem num mundo digital	Promover a adoção de um referencial atualizado sobre política curricular e pedagógica	Nº de reuniões	5	VREIP
	Proporcionar formação sobre novos modelos de ensino e de avaliação centrados nas aprendizagens dos estudantes	Nº de workshops	15	VREIP
Promoção da competência digital dos docentes na docência	Proporcionar formação sobre uso de ferramentas digitais gerais para apoio ao ensino a distância	Nº workshops	10	VREIP
	Proporcionar formação sobre uso de ferramentas digitais específicas promotoras do desenvolvimento de competências dos estudantes	Nº workshops	10	
	Proporcionar formação sobre produção de conteúdos digitais adaptados ao ensino	Nº workshops	5	
Promoção do trabalho colaborativo de docentes em torno da inovação pedagógica	Criar grupos de trabalho com vista ao desenvolvimento de inovação pedagógica	Nº de grupos de trabalho	5	VREIP

### **c. Promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar**

A UÉ não pode ficar alheia ao problema do insucesso académico dos estudantes, bem como ao do abandono escolar. Estes dois problemas interrelacionados agudizaram-se a nível nacional com a crise pandémica de COVID-19 e o Ministério para a Ciência e Tecnologia no Ensino Superior (MCTES) tem requerido às Instituições de Ensino Superior (IES) empenho no combate ao insucesso e ao abandono escolar. Nesse contexto, será dada continuidade às atividades, bem-sucedidas, no âmbito do Projeto IPI.SUCESSO, formalmente concluído em novembro de 2023, mas que gerou dinâmicas a não perder. Tratando-se o insucesso de um problema complexo com múltiplas causas, importa criar condições para a promoção do sucesso escolar dos estudantes, acautelando, por parte dos docentes, o desenvolvimento de práticas de ensino e de avaliação promotoras das suas aprendizagens e da capacidade da sua autorregulação. Importa também investir em outras estratégias que promovam as condições de aprendizagem dos estudantes, nomeadamente através da realização de atividades que visem uma melhor integração universitária dos estudantes, em especial do 1.º ano. Importa ainda sensibilizar a comunidade académica e criar mecanismos para prevenir o abandono, nomeadamente quando este se deve a questões académicas. No quadro 8 resumem-se as ações, indicadores e metas definidos com vista ao alcance dos objetivos definidos no âmbito da promoção do sucesso e no combate ao abandono escolar.

Quadro 8. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção de práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	Realizar a atividade PORTEFOLIO+, - portfólio digital de práticas pedagógicas promotoras de sucesso das aprendizagens	Portefólio digital sobre práticas de sucesso	1	VREIP
	Promover adoção de referencial de formação promotor de inovação pedagógica relativamente à avaliação das aprendizagens	Referencial para avaliação das aprendizagens, disponível no site UÉ	1	
	Promover adoção de práticas de ensino com estratégias de avaliação promotoras das aprendizagens dos estudantes	Nº de workshops	5	
Promoção de condições de integração dos estudantes	Realizar uma reflexão interna com os Conselhos Pedagógicos e com o Provedor dos Estudantes	Nº de seminários	2	VREIP + PRGAA
	Realizar a reflexão interna com a AAUÉ	Nº de seminários	2	
	Realizar a reflexão interna com as Comissões de Curso	Nº de seminários	2	
	Colaborar no diálogo interinstitucional com outras IES e instituições	Nº de encontros	3	
	Implementar ações que aumentem o sucesso escolar	Aumento da taxa de sucesso	+ 2%	
	Implementar ações que reduzam o abandono estudantil	Redução da taxa de abandono	- 2%	
	Criar uma ferramenta de BI para apoio ao combate ao insucesso escolar	Ferramenta de BI	1	
	Promover o trabalho colaborativo de docentes em torno do sucesso escolar	Nº de grupos de trabalho	5	VREIP

#### d. Melhoria da gestão académica

Considerando que a oferta formativa da UÉ continuará, em 2024, a aumentar em consequência da realização dos cursos de formação no âmbito do PRR, torna-se imperativo prosseguir com o investimento na simplificação dos processos associados à gestão académica desta nova realidade. Importa ainda, em 2024, proceder à revisão do Regulamento Académico da UÉ (RAUE). Assim, apresentam-se no quadro 9 os objetivos delineados, as ações definidas para 2014 e os respetivos indicadores e metas.

Quadro 9. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Simplificação da gestão académica	Rever o RAUE	Nova versão do RAUE	1	PRGAA + VREIP
	Rever a escala europeia de comparabilidade de classificações	Publicação da Escala de comparabilidade	1	

### 3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2024 irá impor-se a centralidade da internacionalização na estratégia da UÉ, nomeadamente, através do reforço da mobilidade no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN, do desenvolvimento da atividade do polo de São Tomé e Príncipe, dotado de uma estrutura de apoio administrativo, e da promoção de parcerias com outros Países de Língua Oficial Portuguesa, através da presença na AULP e no Grupo Tordesilhas, bem como da reaproximação aos Países do Mediterrâneo e da Ásia potenciada pelo “Office UNIMED@UÉ”.

A internacionalização dos ensinos, da investigação e das parcerias estabelecidas com outras instituições e entidades de âmbito internacional beneficiarão da integração da UÉ na aliança EU GREEN. O consórcio será potenciador quer no âmbito, quer na natureza das parcerias e dos projetos a desenvolver, e alavancará a mobilidade dos estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente. Prevê-se também um aumento das mobilidades de estudantes e staff, bem como na apresentação de candidaturas em parceria aos programas de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus+.

A organização da Aliança em *work packages* (WP), com propósitos específicos e cuja liderança é assumida e/ou partilhada entre os vários parceiros e com distintos planos de ação, potencia uma dinâmica muito ativa e o envolvimento de toda a academia neste projeto que se propõe alavancar a internacionalização da UÉ. A nomeação de uma coordenadora local (Despacho nº 41/2023), que acompanha todos os grupos de trabalho na Universidade, constituirá um instrumento essencial ao sucesso deste projeto. No quadro 10 são identificadas as atividades a desenvolver ao longo de 2024 para cada WP da Aliança e são identificados os respetivos coordenadores internos.

Quadro 10. | EU-Green - atividades por WP

WP	Atividades	Responsável na UÉ
<i>WP 1: Management</i>	Gestão administrativa, legal e financeira Gestão da qualidade e risco Promoção de condutas éticas e de proteção de dados	Hernâni Oliveira
<i>WP 2: Education</i>	Criação de 3 cursos conjuntos: 1 licenciatura, 1 mestrado e 1 doutoramento Criação de um Minor em Sustentabilidade Criação conjunta de UC e Microcredenciais Arranque do Programa de Desenvolvimento Profissional Organização de Retiro Académico (partilha de boas práticas)	Ana Paula Canavarro - VREIP
<i>WP 3: Research</i>	Apresentação de candidaturas de projetos financiados por seed funding Apresentação de candidaturas a Calls Erasmus +, Horizon e outras Criação de um BIP on Doctoral Transversal Skills Promoção da mobilidade de investigadores	Paulo Quaresma - VR3i
<i>WP 4: Innovation</i>	Desenho de estratégia de empreendedorismo focado na sustentabilidade Identificação de docentes, investigadores e estudantes para participação em jornadas de empreendedorismo sustentável Implementação de um programa de capacitação para o staff Criação de dois eventos de disseminação e recrutamento: Inspiration Days e Innovation Days Mapeamento de empresas para matchmaking com empreendedores e realização de sessões de mentoria Realização de bootcamps direcionados para o desenvolvimento de planos de negócio sustentáveis Organização de um Festival para apresentação de ideias de negócio e networking com entidades financiadoras	Paulo Quaresma - VR3i
<i>WP 5: Societal engagement</i>	Mapeamento de atividades de Ciência Cidadã da UÉ Realização de Workshop de Ciência Cidadã Desenvolvimento de uma atividade de Ciência Cidadã com alunos de escolas secundárias	Paulo Mendes - PRCI
<i>WP 6: Mobility and Internationalization</i>	Organização de BIPs Promoção da Mobilidade de estudantes e do staff	Vasco Fitas
<i>WP 7: Access, diversity and inclusion</i>	Elaboração de uma Carta para a inclusão e diversidade Organização de evento de desporto inclusivo Organização de evento cultural	João Nabais - VRUniv
<i>WP 8: Sustainable and healthy campus</i>	Definição da Estratégia para um campus sustentável Definição do Plano de ação para o campus sustentável Implementação do Plano de ação para o campus sustentável Organização de conferência internacional Promoção do projeto de Ginástica Laboral	João Nabais - VRUniv
<i>WP 9: Internal communication and infrastructure</i>	Divulgação das atividades da EU GREEN na página Web da UÉ e no "Segunda Acontece".	Vítor Nogueira - PRTDCA

Na vertente da internacionalização é ainda nosso objetivo incentivar as mobilidades OUT de alunos, docentes e não docentes. O aumento da mobilidade IN e a captação de estudantes internacionais serão promovidos através do aumento da oferta lecionada em inglês, bem como do número de acordos e parcerias internacionais orientados para a oferta formativa. Está projetada a promoção da oferta formativa no âmbito dos programas direcionados para a captação de estudantes na América Latina.

Os objetivos a alcançar no domínio da internacionalização, através de ações, monitorizadas por indicadores e metas, são apresentados no quadro 11.

Quadro 11. | Objetivos, Ações, Indicadores e Metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da internacionalização dos ensinos e da investigação	Elaborar o Plano de Internacionalização	Publicação do Plano	1	Reitora+ VR3i
	Incrementar o número de parcerias internacionais com IES	Nº de protocolos	+5	VR3i
	Aumentar a oferta formativa em inglês	Nº de UC	+20	Reitora+VREIP
	Promover as ações de divulgação dos programas de mobilidade	Nº de ações	6	Reitora
	Dinamizar a captação de estudantes internacionais	Nº de iniciativas	2	Reitora
	Aumentar a oferta de cursos nos PALOP's	Nº de cursos	+2	Reitora+VREIP
Incremento das atividades no âmbito de consórcios internacionais	Dinamizar as atividades previstas no âmbito da Aliança EU GREEN	Nº de projetos a submeter	5	VR3i
	Criar o Dia da EU GREEN	Evento	1	Reitora
	Potenciar atividades no âmbito de outras parcerias internacionais	Nº de projetos a submeter	5	VR3i

### 3.4. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2024, através da Transformação Digital, adicionaremos estrategicamente tecnologias que irão, não só facilitar, como também inovar nas experiências dos docentes, dos investigadores, dos não docentes e dos estudantes.

A ciência aberta continuará a ser uma aposta em 2024. Nesse sentido serão promovidas iniciativas de formação de docentes e investigadores para a promoção dos princípios da ciência aberta, assim como a atualização do repositório de publicações e dados científicos, incluindo a integração com repositórios externos. Este ano será desenvolvida a articulação entre Sistemas de Gestão da Informação Científica com Repositórios de Acesso Aberto

Para 2024 prosseguirão os esforços que visam promover novas interligações com plataformas externas, nomeadamente a ligação direta entre o SIIUÉ e a plataforma das bolsas da DGES (SICABE). Durante este ano, está previsto o alargamento da plataforma de monitorização dos consumos energéticos, criada e implementada em 2023, a outros edifícios da UÉ.

A Cibersegurança é outra das apostas em 2024 através da formação especializada e da criação de um Centro de Competências em Cibersegurança em parceria com outras instituições.

A revisão do PRR, permitirá, ainda, a candidatura ao financiamento com vista a um reforço significativo a nível da infraestrutura e das competências digitais, através da adequação de laboratórios de informática, substituição de videoprojectores, melhoria da cobertura da rede *wifi* entre outras intervenções.

No quadro 12 são descritas as ações, os indicadores e as metas definidas para 2024 no domínio da transformação digital e da ciência aberta.

Quadro 12. | Objetivos, Ações, Indicadores e Metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Otimização e digitalização de processos	Interligar o sistema de informação (SIIUE) com bolsas da DGE (SICABE)	Ligação	1	PRTDCA
	Definição e implementação de gestão processual	Nº de processos	2	
Desenvolvimento e Promoção da Ciência Aberta	Atualizar e integrar os repositórios de publicações e dados científicos	Novo Portal	1	PRTDCA
	Promover ações de divulgação e sensibilização da ciência aberta	Nº de ações	2	
Promoção da Cibersegurança	Realizar ações de formação	Nº de ações	3	PRTDCA
	Criar o Centro de Competências em Cibersegurança	Infraestrutura	1	
Instalação de Desktops virtuais	Instalar e configurar <i>Virtual Desktop Infrastructure</i> (VDI)	Infraestrutura	1	PRTDCA
Melhoria da infraestrutura tecnológica	Implementar uma solução de backups	Infraestrutura	1	PRTDCA
Reequipamento de espaços de ensino	Reequipar os laboratórios de informática	Nº de intervenções	2	PRTDCA
Extensão do Sistema de Gestão Energética	Ampliar a infraestrutura de monitorização de consumo/ produção	Nº de locais intervencionados	1	PRTDCA

### 3.5. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A promoção e comunicação da marca Universidade de Évora continuará a ser um objetivo central do processo de comunicação. Prosseguirá a estratégia de investimento na promoção da oferta formativa que envolve a participação em feiras nacionais e internacionais, que implicará um investimento específico, nomeadamente no que se refere à presença na Futurália, no roteiro de visita às Escolas Secundárias de todo país e na realização de eventos específicos como a Semana Aberta, com iniciativas nas várias UOs. Será dada continuidade à iniciativa Missão Ciência & Arte para a promoção da investigação. A prossecução do investimento na presença nos canais digitais e nas redes sociais marcará a agenda da comunicação interna e externa da UÉ.

Para 2024, está ainda prevista a realização de uma *Summer School* e a consolidação da revisão do portal institucional.

No quadro 13 apresentam-se os indicadores e metas no domínio da comunicação e promoção institucional.

Quadro 13. | Objetivos, Ações, Indicadores e Metas

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Coordenação</b>
Revisão da identidade visual	Rever o manual de normas gráficas	Publicação do manual	1	Reitora
	Elaborar uma proposta de manual de identidade visual	Publicação do manual	1	
	Rever a estrutura e conteúdos do website	Novo website	1	
	Conceber e disponibilizar assinatura de e-mail para todos os funcionários	Disponibilização	1	
Promoção da comunicação interna	Elaborar documento orientador	Publicação do documento	1	Reitora
Reforço da comunicação externa	Apresentar plano de dinamização do Instagram	Plano	1	Reitora
	Aumentar o número de seguidores da página do Instagram	Nº de seguidores	+20%	
	Lançar nova publicação da DIVCOM	Nº publicações	1	
Divulgação da oferta formativa	Participar em sessões nas Escolas Secundárias	Nº de ações	20	Reitora
	Participar em feiras de divulgação nacionais e internacionais	Nº de feiras	5	
	Organizar escolas de verão	Nº de iniciativas	1	
	Organizar a Semana Aberta	Nº de eventos	6	

### 3.6. QUALIDADE

No âmbito da monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) está previsto, em 2024, a publicação dos relatórios dos inquéritos de opinião às partes interessadas, recentemente revistos e reformulados. A divulgação do relatório IN Focus, a atualização e monitorização dos indicadores que alimentam o SIGQ e o relatório anual de monitorização do SIGQ são outros instrumentos desenvolvidos no âmbito desta monitorização.

Para além das tarefas inerentes à garantia da qualidade que implicam trabalho de acompanhamento ao longo do ano, será necessário promover práticas que assegurem a submissão dos processos para a acreditação junto da A3ES, quer de novos ciclos de estudos, quer dos ciclos de estudos já em funcionamento. Neste âmbito, em janeiro e março de 2024, devido à alteração do calendário da A3ES, serão submetidos os processos de acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, cuja submissão estava inicialmente prevista para 2023, e dos novos ciclos de estudo.

A UÉ relançou a candidatura aos Rankings, tendo já submetido, no final de 2023, uma candidatura e estando planeada, para 2024, a submissão de mais outra candidatura. No quadro 14 são apresentadas as metas para cada indicador relativo às ações que serão desenvolvidas para dar cumprimento aos objetivos identificados.

Quadro 14. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Monitorização da qualidade	Elaborar os Relatórios dos inquéritos de opinião às partes interessadas	Nº Relatórios publicados	3	PRQPF
	Atualizar o relatório de monitorização do SIGQ	Publicação do relatório	1	
	Elaborar os relatórios de monitorização da qualidade dos ciclos de estudo (IN Focus)	Nº de relatórios	3	
Planeamento e Garantia da Qualidade	Elaborar os instrumentos de planeamento	Nº de instrumentos	3	PRQPF
	Submeter candidatura aos Rankings	Nº de candidaturas	1	PRGAA
	Submeter à acreditação prévia novos ciclos de estudo (NCE)	Nº de novos ciclos	4	
	Submeter à avaliação/acreditação os Ciclos de Estudos em Funcionamento (Processos ACEF e PERA)	Nº de Licenciaturas	5	
		Nº de Mestrados	7	
	Nº de Doutoramentos	2		

### 3.7. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

O compromisso com a sociedade é um vetor fundamental e transversal às várias áreas de intervenção da Universidade.

É de destacar, neste âmbito, a ligação com os Municípios, e outras entidades da região, no geral, e, em particular, a articulação com o tecido empresarial, com vista ao incentivo à realização de iniciativas diversas e criação de oferta formativa pós-graduada em contexto empresarial. Está prevista, em 2024, a oferta de formação para executivos, nomeadamente em articulação com o NERE e com o INA.

Serão desenvolvidas iniciativas de capacitação que visam orientar a integração dos estudantes no mercado de trabalho e promover a sua capacidade empreendedora.

A estratégia de ligação à sociedade passa também pelo acréscimo nas prestações de serviços da UÉ que é um dos objetivos a prosseguir em 2024.

O novo regulamento de prestação de serviços, recentemente publicado, será um instrumento importante para essa alavancagem, assim como o investimento na divulgação das competências instaladas e disponíveis na Universidade.

Será dada continuidade à promoção da Rede Alumni estando projetadas algumas ações concretas nesse sentido, nomeadamente a realização de um encontro anual, a apresentação do Prémio Carreira e criação do regulamento do embaixador Alumni.

No âmbito da ligação à Sociedade, em 2024, continuará a assumir especial relevância a articulação com os Mecenias, da qual se espera resultados concretos ao nível do financiamento de projetos específicos que visem, essencialmente, a melhoria das condições de ensino e investigação, na Universidade.

No quadro 15 são sintetizados os objetivos, as ações, os indicadores e as metas definidos na vertente da ligação à sociedade.

Quadro 15. | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Reforço da influência da UÉ no território e sociedade	Efetuar protocolos e consórcios para projetos direcionados à comunidade	Nº de projetos	4	Reitora+ PRAUCP
		Nº de protocolos	1	
	Promover iniciativas em colaboração com municípios da região	Nº de iniciativas	+3	
	Submeter candidatura ao programa Ciência Viva - Quinta da Vinha e Vinho	Candidatura a submeter	1	PRAUCP
	Oferecer formação para executivos	Nº de cursos	2	Reitora
	Rever o catálogo da oferta de serviços	Publicação de catálogo	1	Reitora
Captação de financiamento pelo mecenato	Aumentar o nº de projetos apoiados por mecenias	Nº de projetos	+2	VRUniv + VR 3I
Incremento da Empregabilidade e do Empreendedorismo	Aumentar o número de estágios	Nº de Estágios	+ 24	VRUniv
	Realizar iniciativas de orientação e integração no mercado de trabalho.	Nº de iniciativas	2	
	Promover programas de capacitação e outras atividades	Nº de atividades	2	
Dinamização da rede Alumni	Aumentar a rede Alumni	Nº de membros	+5%	VRUniv
	Promover iniciativas com o Conselho Alumni	Nº de iniciativas	6	
	Implementar a figura do Embaixador Alumni	Publicação de regulamento	1	
	Atribuir uma sala ao Conselho Alumni	Nº de salas	1	Reitora
Promover a formação não formal ao longo da vida	Inaugurar novos Polos da UPTE	Nº de novos Polos	2	PRAUCP UPTE
	Publicar <i>Newsletter</i> bimensal	Nº de edições	6	
	Promover a formação em educação popular e comunitária	Nº de eventos	1	

### 3.8. RECURSOS HUMANOS E COESÃO INTERNA

A Universidade é, atualmente, reconhecida como uma instituição inclusiva e promotora do bem-estar dos seus trabalhadores.

Em 2024, um dos principais desafios continuará a ser o de prosseguir com a política de crescimento, requalificação e rejuvenescimento do corpo docente da Universidade.

O rejuvenescimento do corpo docente implicará prosseguir o plano de abertura de concursos, em especial para professores auxiliares, tendo em conta, as aposentações.

Este plano de rejuvenescimento considera a integração de investigadores na carreira docente, mercê da abertura de concursos internacionais. Prosseguimos o objetivo de proporcionar uma maior estabilidade à carreira de investigação.

Ao nível dos trabalhadores não docentes e não investigadores prosseguirá a política de investimento na sua capacitação tendo em linha de conta as mudanças ocorridas nos perfis de desempenho necessários à Universidade, identificadas no estudo do mapeamento de competências desenvolvido em 2023.

Em 2024 será concluída a revisão dos regulamentos dos serviços da UÉ e será implementada a nova orgânica resultante das alterações aos regulamentos.

Cada vez mais as exigências da sociedade e da comunidade obrigam a comportamentos que permitam acompanhar eficazmente, e de forma constante, as mudanças que se operam. Neste sentido, e assumindo a responsabilidade que qualquer entidade empregadora pública tem, mantemos como objetivo a valorização do corpo não docente, através da realização de ações de formação, umas de carácter específico, outras de âmbito mais transversal. Esta estratégia culminará na elaboração do Plano de Formação para 2024.

Em 2024 iniciar-se-á um roteiro de reuniões com os departamentos das várias escolas e prosseguirão as reuniões com os serviços iniciadas em 2023.

No quadro 16 são detalhadas as ações, os indicadores e metas definidos para dar cumprimento aos objetivos estabelecidos.

Quadro 16. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Qualificação e valorização do corpo docente	Aumentar o número de docentes de carreira	Nº de concursos	12	Reitora
	Acolhimento aos novos professores	Evento de Boas Vindas	1	
Fixar e atrair investigadores	Promover a abertura de concursos	Nº de vagas	4	VR3i
	Aumentar as candidaturas a bolsas ERC	Nº de candidaturas a bolsas ERC	1	
	Apoiar as candidaturas a Bolsas Marie Curie	Nº de candidaturas a Bolsas Marie Curie	4	
Valorização do corpo não docentes	Definir o plano de formação em função das necessidades identificadas pelos trabalhadores e chefias	Plano de Formação	1	ADM
	Adaptar as competências dos trabalhadores aos postos de trabalho	Relatório	1	Reitora + ADM
Melhoria da gestão administrativa	Solicitar auditoria externa à UE	Relatório	1	Reitora + ADM
Prevenção dos riscos de corrupção e infrações conexas	Criar o Gabinete de Controlo Interno	Criação da estrutura	1	Reitora

**a. Políticas de coesão**

A coesão interna na UÉ tem sido promovida no âmbito da estratégia definida que contempla um conjunto de políticas, apresentando-se, atualmente, como uma instituição inclusiva e promotora do bem-estar dos seus trabalhadores. A prossecução da estratégia desenhada neste domínio implicará a continuidade, em 2024, dos programas recentemente criados, nomeadamente a implementação do plano de ação para a saúde mental, do programa de voluntariado, do plano para a igualdade de género e da promoção da atividade física, ações transversais a toda a comunidade académica: funcionários docentes, investigadores, não docentes e estudantes.

No quadro 17 estão identificadas as metas definidas para os indicadores que aferirão o cumprimento das ações definidas para a prossecução dos objetivos delineados.

Quadro 17. | Objetivos, ações, indicadores e metas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção de uma cultura de bem-estar	Implementar o Programa de saúde mental da Universidade de Évora	Publicação do plano	1	VRUniv
		Nº de medidas	4	
	Dinamizar a Universidade Saudável	Programa da Universidade Saudável	1	
		Nº de atividades desportivas	5	
	Nº de sessões semanais de ginástica laboral por edifício	2		
Promoção da Cultura de Inclusão e de Coesão interna	Criar um programa de acolhimento e integração dos novos trabalhadores não docentes	Nº de eventos anuais de receção e integração	1	VRUniv + ADM
	Revitalizar o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Publicação do regulamento	1	VRUniv
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	Implementar o plano para a igualdade de género	Nº de ações	3	VRUniv
		Nº de parcerias	2	
	Adotar um tratamento igualitário na comunicação institucional	Guia para a linguagem inclusiva	1	VRUniv
	Implementar programa de voluntariado	Regulamento do Voluntariado	1	
Promoção da Integridade Académica	Implementar o Código de Conduta para a prevenção e combate ao assédio	Plataforma de denúncia	1	Reitora

### 3.9. ESTUDANTES

Os estudantes são a força motriz das instituições de Ensino Superior e, por conseguinte, da Universidade de Évora.

Em 2024, para além das atividades enunciadas anteriormente, em particular as medidas a implementar no âmbito do combate ao abandono e ao insucesso escolar, prosseguirá o investimento no apoio aos estudantes e na promoção de programas especificamente dirigidos aos estudantes, com foco em várias dimensões e, em particular, visando a sua capacitação para a sua integração no mercado de trabalho e à sua formação como cidadãos plenos, responsáveis e intervenientes.

Daí o compromisso da UÉ para com os estudantes através da implementação, ao longo de 2024: de um conjunto de ações previstas no âmbito do Plano de Participação Estudantil; da realização de um conjunto alargado de iniciativas para a promoção de uma integração dos estudantes na vida universitária; da aposta na melhoria das instalações e dos espaços de ensino e de estudo; do investimento no bem-estar e saúde mental; e do apoio à promoção do desporto universitário.

Continuamos cientes de que a frequência do ensino superior é ainda difícil e representa, para muitas famílias, um esforço de enorme dimensão. Assim, a atenção particular ao apoio social e ao apoio dos estudantes com necessidades específicas, quer económicas, quer de outro foro, prosseguirá como uma das prioridades da atuação da UÉ.

Os objetivos definidos neste âmbito e que se pretendem cumprir através das ações são identificados no quadro 18, onde constam também os indicadores e as metas estabelecidos para este efeito.

Quadro 18. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da participação dos estudantes e da empregabilidade	Implementar o Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	Nº de ações a implementar	6	Reitora
	Criar a Feira da Empregabilidade	Evento	1	
Promoção da Integração dos estudantes	Criar o Dia do Estudante Internacional	Evento	1	Reitora
	Promover a aquisição de competências transversais - seminários <i>Conta Connosco</i>	Nº de seminários	12	VREIP
	Promover programa de capacitação para o sucesso entre estudantes	Nº de sessões	5	
	Promover programa de mentoria de grupo ( <i>Peer Group mentoring</i> )	Nº de tertúlias	5	
	Promover o Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial	Nº de estudantes	+ 30%	
Requalificação de espaços	Lançar os procedimentos para renovação das residências universitárias	Nº de processos	10	VRUniv + PRCI
	Requalificar os espaços de estudo	Espaço de estudo	1	
Promoção do bem-estar e da saúde mental	Realizar consultas de acompanhamento psicológico	Nº de consultas	+10%	VRUniv
	Implementar o programa Treino de Competências de Vida “Riscos & Desafios”	Nº de sessões	8	
	Implementar o programa MAIS-UÉ	Nº de atividades	42	
	Promover o desporto universitário	Publicação do plano	1	
Promoção do apoio às aprendizagens	Divulgar e acompanhar o empréstimo de equipamento informático	Nº de estudantes apoiados	+20%	VREIP+PRTDCA
	Promover o programa de mentoria por pares, orientada a estudantes com apoio às aprendizagens	Nº de sessões	5	VREIP
Promoção das competências de cidadania	Divulgar e acompanhar o programa de Voluntariado	N.º de estudantes voluntários	+ 20%	VRUniv

OE4 | SUSTENTABILIDADE | Eixos de ação

3.10. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos pilares da estratégia da Universidade para os próximos anos, sendo transversal a todas as atividades desenvolvidas, desde o ensino à investigação, passando pela sua interação com a comunidade regional, nacional e internacional.

Para o ano de 2024 estão planeadas algumas iniciativas concretas, quer no âmbito da Aliança EU GREEN, quer noutros contextos em que a Universidade já está envolvida, que irão dar continuidade ao objetivo primordial daquela estratégia: a construção de uma cultura de compromisso com as boas práticas no domínio da sustentabilidade ambiental e social.

Em 2024, no âmbito da reestruturação do portal da UÉ, será criada uma área específica para a Sustentabilidade, que permita dar maior visibilidade às ações promovidas no âmbito deste vetor estratégico.

No quadro 19 são sintetizados os objetivos a alcançar, as ações a implementar, os indicadores a monitorizar e as metas a considerar.

Quadro 19. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	Elaborar o Plano estratégico para a sustentabilidade	Publicação do Plano	1	Reitora
	Elaborar um Plano de Ação para um campus sustentável e saudável	Publicação do Plano	1	VRUniv
	Promover a visibilidade da sustentabilidade	Criação de um espaço no portal da UÉ	1	
	Promover eventos de sensibilização	Nº de eventos realizados	4	
	Monitorizar os consumos	Relatório anual de monitorização	1	VRUniv + PRCI
	Reabilitar o Sistema de Drenagem e de Tratamento de Águas Residuais do polo da Mitra	Licenciamento do Projeto	1	
	Executar o programa de recolha de materiais recicláveis	Quantidade	+5%	VRUniv

### 3.11. INSTALAÇÕES E RECURSOS

#### a. Infraestruturas e equipamentos

A Universidade de Évora possui especificidades próprias decorrentes do seu campus estar disperso por diferentes polos, em diferentes localizações geográficas e ocupando um vasto conjunto de edifícios, a maior parte deles adaptados para as atuais funções. Estas circunstâncias envolvem responsabilidades, desafios e custos acrescidos, ano após ano, para a salvaguarda do património arquitetónico existente. Estas especificidades representam um enorme encargo adicional no orçamento da Universidade, que não é tido em conta pela tutela aquando da definição da dotação orçamental, difícil de suportar a médio e longo prazos. Daí a necessidade de equacionar o futuro do campus universitário da UÉ, traduzindo-se com o lançamento, em 2024, da discussão sobre a estratégia integrada para o campus.

Para 2024 está previsto o arranque das obras de requalificação das sete residências universitárias da UÉ com o objetivo de melhorar as condições de alojamento dos estudantes, além das obras de adaptação do edifício das Alcaçarias a nova residência universitária, no sentido de aumentar o número de camas disponíveis.

O ano de 2024 marcará também o arranque da execução dos projetos de eficiência energética do Edifício Santos Júnior, na Mitra, e do Colégio Luís António Verney, o lançamento do processo de construção das instalações da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, junto ao novo Hospital Central do Alentejo, e a candidatura a financiamento do novo edifício do CIEMAR, em Sines.

Pretende-se ainda realizar intervenções prementes no Pavilhão Gimnodesportivo e no Colégio Pedro da Fonseca, a substituição do posto de transformação do CES, a melhoria das acessibilidades, com o objetivo de aumentar a taxa de área útil acessível a pessoas com mobilidade condicionada, dar continuidade ao investimento na conservação, manutenção e valorização do edificado, bem como na melhoria dos equipamentos dos espaços, nomeadamente a renovação do mobiliário e do equipamento informático e de audiovisual, a melhoria do sistema informativo, com a implementação de um novo sistema de sinalética dos edifícios e a promoção das condições de segurança adequadas, visando essencialmente a melhoria do usufruto dos espaços de trabalho em geral e do ensino-aprendizagem.

No quadro 20 descrevem-se as metas estabelecidas para os indicadores que permitirão monitorizar as ações definidas para o cumprimento dos objetivos.

Quadro 20. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Lançamento da reflexão sobre a estratégia integrada para o Campus	Criar um grupo de trabalho	Publicação do despacho	1	Reitora
	Elaborar um documento de reflexão	Submissão do documento ao Conselho Geral	1	
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	Lançar o concurso de ideias para a construção da nova Escola de Saúde	Aprovação de proposta	1	VRUniv + PRCI
	Apresentar candidaturas a financiamento para construção de novos edifícios (CIEMAR)	Nº de candidaturas	1	
	Intervir nas Instalações	Nº de intervenções	9	
	Incrementar a área útil do edificado acessível a pessoas com mobilidade condicionada	% de área útil	80	
	Substituir o Posto de Transformação do CES	Lançamento de empreitada	1	
	Implementar os projetos de eficiência energética	Nº de edifícios a intervir	2	
	Requalificar espaços exteriores	Nº de projetos	4	
Adequação e renovação dos equipamentos e da sinalética	Renovar o mobiliário, equipamento informático e de audiovisual	Nº de espaços a intervir	95	VRUniv + ADM
	Equipar os laboratórios afetos aos ensinos da área da saúde	Nº de laboratórios	2	VRUniv + PRCI
	Implementar um novo sistema de sinalética dos edifícios	Nº de edifícios a intervir	1	VRUniv
Melhoria das condições de segurança	Elaborar as Normas de Segurança da Universidade de Évora	Documento	1	VRUniv
	Implementar medidas de autoproteção contra incêndios aprovadas pela ANEPC	Nº de medidas	21	
	Executar vistorias a edifícios	Nº de relatórios	5	
	Instalar equipamentos de videovigilância	Nº de equipamentos a instalar	20	
	Sensibilizar a comunidade académica para a formação para a segurança	Nº de ações de formação/sensibilização	14	

**b. Equipamentos e recursos da Mitra**

As Ciências Agrárias e Veterinárias são duas das atuais áreas estratégicas ao nível do ensino e da investigação. As Herdades Experimentais e o Hospital Veterinário, são duas das Unidades Científico-Pedagógicas da Universidade de Évora que, não obstante necessitarem de assegurar a sua sustentabilidade económica, são também uma mais-valia no apoio ao ensino prático e à investigação nos domínios da atividade que desenvolvem.

O Hospital Veterinário (HVUÉ) é uma peça chave na aquisição de competências por parte dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV), enquanto as Herdades Experimentais são de grande importância nas formações de primeiro e segundo ciclos na área das Ciências Agrárias e também das Ciências Veterinárias. Em conjunto, estas Unidades conferem à Universidade de Évora condições ímpares de ensino e de investigação nestas formações.

Tanto o Hospital Veterinário como as Herdades Experimentais têm como objetivos para 2024 continuar a reforçar, agilizar e diversificar a sua capacidade produtiva, de prestação de serviços e de interação com a comunidade, porque é desta diversidade e dinamismo que depende o contributo para os ensinamentos e para a investigação.

São de realçar, de entre as ações a desenvolver, as que resultam da execução do projeto TID4AGRO, já aprovado no âmbito do Programa Transfronteiriço POCTEP. Para além disso, a constituição de um Centro de Tecnologia e Inovação, a instalação de uma Quinta Temática Ciência Viva e a possibilidade de apresentar uma candidatura ao PRR Impulso + Digital para as Ciências Agrárias, são iniciativas em preparação que podem vir a contribuir para a valorização da Herdade da Mitra como infraestrutura fundamental para o ensino e a investigação nas áreas do conhecimento anteriormente referidas.

Os objetivos, as ações, os indicadores e as metas para este domínio de intervenção são sintetizadas no quadro 21.

Quadro 21. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Coordenação</b>
Valorização das atividades de ensino e investigação	Instalar novas culturas com caráter permanente	Nº de hectares	1,5ha	PRAUCP
	Renovar a conduta de abastecimento de água para animais e culturas	Instalação da conduta	2Km	
	Candidatura ao PRR Impulso +Digital para as Ciências Agrárias	Candidatura a submeter	1	
Promoção da interação com a Sociedade	Elaborar um plano de comunicação e marketing do Hospital Veterinário	Publicação do Plano	1	PRAUCP

## 4. ORÇAMENTO

---

### 4.1. ORÇAMENTO

As atividades apresentadas ao longo deste plano para o ano de 2024 são enquadradas pelo orçamento submetido à Tutela, sintetizado no quadro 22. São várias e diversas as restrições orçamentais que se impõem neste orçamento. Desde logo o valor transferido via Orçamento do Estado (OE) não é suficiente para fazer face às despesas decorrentes das remunerações, abonos e encargos com o pessoal. Há um défice estrutural entre a verba proveniente do OE e a despesa corrente da UÉ associada às despesas com o pessoal de cerca de seis milhões de euros. No orçamento de 2024, a receita própria, proveniente das propinas e taxas, permite-nos colmatar este défice devido ao esforço desenvolvido na recuperação de valores em dívida acumulados ao longo de períodos anteriores. É, contudo, notória a constante fragilidade deste equilíbrio, ainda que exista uma razoável expectativa na concretização de um conjunto de projetos potenciadores do aumento das receitas próprias indispensáveis à sustentabilidade financeira da UÉ. Contudo, é do nosso conhecimento que as transferências das verbas associadas a projetos podem ter uma cadência incerta, e algumas das variáveis não são, por vezes, totalmente controláveis pela Universidade. É evidente e recorrente o peso relativo das despesas de funcionamento, no total do valor orçamentado, e o impacto do valor gerado pela investigação relativo a projetos em curso com despesa consignada. Também há que assinalar o valor relativo ao PRR no orçamento para 2024.

Estamos, assim, face a um orçamento que, comportando as ações planeadas, não permite margem para desvios que possam ocorrer, quer aqueles que nos sejam alheios, quer os resultantes das alterações nas políticas da UÉ.

Na síntese da despesa e da receita previstas e orçamentadas, apresentada no quadro 24, são evidentes as dificuldades estruturais, sendo, contudo, garantido o equilíbrio necessário à concretização das atividades planeadas para o ano de 2024. A receita cobre não só a totalidade da despesa, como se gera ainda uma ligeira folga orçamental necessária para fazer face a despesas não previstas ou contingências que possam vir a ocorrer neste período.

Quadro 22 | Síntese das despesas e receitas orçamentadas

Despesa	Valor	Receita	Valor
<b>Funcionamento</b>		<b>Funcionamento</b>	
Pessoal	46 665 585,00 €	Orçamento do Estado (OE)	40 905 397,00 €
Investimento	480 000,00 €	Propinas/Taxas e Emolumentos	8 500 000,00 €
Aquisição de bens e serviços	7 130 029,00 €	Venda de bens e prestação de serviços	3 363 425,00 €
Outras	1 216 300,00 €	Outras	2 723 092,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>55 491 914,00 €</b>	<b>Subtotal</b>	<b>55 491 914,00 €</b>
<b>Investigação (Projetos)</b>		<b>Investigação (Projetos)</b>	
Pessoal	5 523 899,00 €	Transferências correntes	10 065 656,00 €
Bolseiros	1 801 000,00 €	Outras receitas correntes*	1 950 000,00 €
Investimento	3 229 486,00 €	Transferências capital	8 692 387,00 €
Aquisição de bens e serviços	9 734 033,00 €	<b>Subtotal</b>	<b>20 708 043,00 €</b>
Outras	419 625,00 €	<b>Plano de Recuperação e Resiliência</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>20 708 043,00 €</b>	Transferências correntes	3 370 426,00 €
<b>Plano de Recuperação e Resiliência</b>		Transferências capital	5 764 136,00 €
Pessoal	508 100,00 €	<b>Subtotal</b>	<b>9 134 562,00 €</b>
Bolseiros	1 291 568,00 €	<b>Total</b>	<b>85 334 519,00 €</b>
Investimento	5 764 136,00 €		
Aquisição de bens e serviços	1 570 758,00 €		
<b>Subtotal</b>	<b>9 134 562,00 €</b>		
<b>Total</b>	<b>85 334 519,00 €</b>		

Fonte: Divisão Financeira | Serviços Administrativos

#### 4.2. PESSOAL DOCENTE, INVESTIGADOR E NÃO DOCENTE

No quadro 23 é sintetizada a distribuição do pessoal docente e investigador por Unidade Orgânica (UO) e outras estruturas da UÉ com referência a 30 de novembro de 2023. Verifica-se um acréscimo no número de pessoal docente de carreira, resultado da política de recrutamento que tem vindo a ocorrer para colmatar as aposentações ocorridos nos últimos anos. O rejuvenescimento do corpo docente continuará a ser um imperativo em 2024, à semelhança do que ocorreu em 2023, com a abertura de concursos internacionais para recrutamento de docentes de carreira. O aumento do número de docentes convidados de 2022 para 2023 justifica-se, maioritariamente, devida à abertura de novos ciclos de estudos na área da Saúde pela Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH).

Em relação aos investigadores de carreira observa-se um aumento, quase para o dobro, em relação ao ano anterior, na sequência do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional promovido pela FCT. Em 2024, no âmbito dos seus laboratórios associados e através do novo programa FCT-Tenure, cujo prazo para submissão de candidaturas institucionais ocorrerá até final de 2023, a UÉ dará continuidade à abertura de concursos internacionais para recrutamento de investigadores de carreira em áreas científicas adequadas ao seu interesse estratégico.

No âmbito das Agendas Mobilizadoras e do PRR, ocorreram em 2023 a abertura de 11 procedimentos concursais para contratação de investigadores contratados no âmbito do DL 57/2016, que terão continuidade em 2024. Os postos de trabalho criados no âmbito do PRR são aditados ao mapa de pessoal, sendo extintos no final do programa.

Quadro 23. | Pessoal docente e investigador

Ano	UO e outras estruturas	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	IIFA	DIC2E	Reitoria	Total	
2023	Docente	Carreira	45	143	224	30	25	-	-	4	<b>471</b>
		Convidado	68	22	13	20	12	-	-	-	<b>135</b>
	Investigador	Carreira	-	-	2	-	-	11	-	-	<b>13</b>
		Outros	-	-	3	-	1	96	2	-	<b>102</b>
	Total	Carreira	45	143	226	30	25	11	-	4	<b>484</b>
		Convidado	68	22	16	20	13	96	2	-	<b>237</b>
2022	Total	Carreira	44	141	221	29	26	5	0	4	<b>470</b>
		Convidado	64	18	14	16	10	99	2	0	<b>223</b>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos | Serviços Administrativos (dados de 30.11.2023)

No final de 2023 deu-se início à reestruturação dos Serviços, com a publicação de novos regulamentos com alterações de competências entre estes. Em 2024 dar-se-á continuidade a esta reestruturação, indo de encontro às necessidades da instituição. O mapeamento de competências, revisto recentemente, deverá ser atualizado face à reestruturação dos serviços, tendo em vista proceder à gestão equilibrada dos recursos humanos da UÉ, de acordo com a estratégia da Reitoria definida para o mandato 2023/2026.

No âmbito do PRR, em 2023, foram abertos 13 procedimentos concursais para pessoal qualificado na categoria de técnico superior com vista ao reforço das equipas dos projetos em execução. Também no caso destas contratações, a termo certo/incerto, os postos de trabalho necessários são aditados ao mapa de pessoal, sendo extintos no final do PRR. O aumento de pessoal não docente nas UOs ficou a dever-se, essencialmente, às contratações efetuadas no mesmo âmbito, projetos de investigação e PRR. O decréscimo do número de pessoal nos Serviços resulta das saídas de trabalhadores por mobilidade para outros organismos, estando previsto que, até final do ano, estas saídas sejam compensadas com novas entradas.

As necessidades de formação plasmadas na avaliação de desempenho do pessoal não docente (SIADAP), que decorreu em 2023, e que deu origem ao plano de formação atualmente a decorrer, terá continuidade em 2024, prosseguindo-se uma política de valorização e atualização das competências do pessoal não docente, ministrando formação gratuita e em horário laboral.

No quadro 24 sintetizam-se os dados relativos ao pessoal não docente com referência à data de 30 de novembro de 2023.

Quadro 24. | Pessoal não docente

Ano	Categoria	UO	Serviços	UCiP	Total
2023	Dirigente	7	30	-	37
	Técnico Superior	96	98	15	209
	Assistente Técnico	48	62	3	113
	Assistente Operacional	7	62	6	75
	Informática	2	23	-	25
	<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>275</b>	<b>24</b>	<b>459</b>
2022	<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>293</b>	<b>19</b>	<b>444</b>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos | Serviços Administrativos (dados de 30.11.2023)